



2004/10/12
[Handwritten signature]

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

À DAPLEN
2004-10-12

Exm.^a Senhora
Secretária Geral da Assembleia da
República

A Directora de Serviços
[Handwritten signature]

Sí referência

Sí comunicação

N.º referência

Data

Of. 899/MAP/04

08.Out.2004

Assunto Resposta ao Requerimento n.º 1476/IX/2.^a
do Senhor Deputado José Apolinário e Outros (PS)

Por determinação de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, junto envio a V.^a Ex.^a a resposta de Sua Excelência o Ministro de Estado e da Presidência ao requerimento melhor identificado em epígrafe, solicitando os bons ofícios de V.^a Ex.^a no sentido de a mesma ser levada ao conhecimento do seu destinatário.

Com os melhores cumprimentos, *[Handwritten mark]*

*JARILSON ROSARIO
Luís Espirito
A.º Rosário Cardoso*

O Chefe do Gabinete,

(Rui Crull Tabosa)

/nl

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
5412
Gabinete da Secretária-Geral
11/10/04
Proc.º n.º 3

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Direcção de Serviços de Apoio Técnico e de Secretariado
Entrada N.º 01925 em 2004-10-12

À D.ª Lúcia Zambalá
Para preparar o expediente
12 OUT 2004
O Chefe de Divisão
[Handwritten signature]



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
GABINETE DO MINISTRO DA PRESIDÊNCIA

Of. n.º 1519
2004-10-04

SGAR

Ex.^{mo} Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento – AR

Assunto: Instituto Nacional de Estatística:

Requerimento n.º 1176/IX/2ª do Sr. Deputado Bernardino Soares (PCP)
Requerimento n.º 1466/IX/2ª do Sr. Deputado Honório Novo (PCP)
Requerimento n.º 1467/IX/2ª do Sr. Deputado Honório Novo (PCP)
Requerimento n.º 1476/IX/2ª do Sr. Deputado José Apolinário e Outros (PS)
Requerimento n.º 1472/IX/2ª do Sr. Deputado Luis Fazenda (BE)
Requerimento n.º 1491/IX/2ª do Sr. Deputado António Galamba (PS)
Requerimento n.º 1511/IX/2ª da Sr.ª Deputada Custódia Fernandes (PS)
Requerimento n.º 1627/IX/2ª da Sr.ª Deputada Ângela Sabino (PCP)

Ex.^{mo} Senhor,

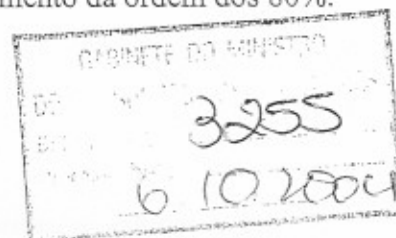
Dr. e Deputado Colgo

Em resposta aos requerimentos identificados em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro de Estado e da Presidência de enviar as seguintes observações:

“O XV Governo encontrou o Instituto Nacional de Estatística numa situação muito difícil, sem estratégia, com soluções organizacionais e metodológicas desajustadas, com trabalhadores desmotivados e em conflito.

A situação financeira apresentava-se desastrosa, com um défice superior a nove milhões de Euros, oculto por receitas falsas próprias, o que constituía um risco real para a autonomia e capacidade técnica da instituição, pois nem o regular pagamento dos salários dos trabalhadores se encontrava normalmente assegurado.

Pese embora as conhecidas dificuldades orçamentais do Estado, o Governo enfrentou directamente esta difícil situação e, em 2003, procedeu ao saneamento financeiro do INE, o que implicou um reforço do seu orçamento de funcionamento da ordem dos 80%.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

GABINETE DO MINISTRO DA PRESIDÊNCIA

Constitui objectivo do Governo transformar o INE numa entidade consensualmente reconhecida como uma organização eficiente, independente e credível, produtora e fornecedora de informação estatística oficial relevante e de qualidade e, simultaneamente, numa instituição na qual os trabalhadores se sintam motivados a dar o seu melhor.

Neste sentido, foram consultadas diversas entidades, quer públicas quer privadas, cujos trabalhos, conduzidos com a maior independência, foram cuidadosamente considerados na definição de um conjunto de medidas já em curso e com as quais se pretende:

- Posicionar o INE ao nível das melhores práticas internacionais, tornando-o uma instituição de referência a nível nacional e internacional;
- Procurar a excelência do serviço prestado, sempre direccionado para o cliente, assente na qualidade do trabalho efectuado e não na dimensão do organismo que é gerido.
- Gerar conhecimento e não só produzir estatísticas.

Neste sentido, o novo modelo organizativo, cuja implementação será faseada mas que deverá estar inteiramente operacional até Junho de 2005, obedecerá às seguintes linhas estratégicas:

1. Reorganização interna do INE, envolvendo a centralização: da coordenação de projectos; da responsabilidade pela recolha de dados; das actividades de concepção, análise e integração da informação. Criando, enfim, equipas de projecto transversais e multidisciplinares, “provocando” a especialização e evitando a actual duplicação de actividades dos/nos vários núcleos existentes.
2. Reajustamento da missão das delegações regionais, centrando-a na realização de inquéritos e recolha de dados, sob coordenação central.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

GABINETE DO MINISTRO DA PRESIDÊNCIA

3. Implementação da gestão por objectivos e de uma política de recursos humanos pró-activa, incentivando o bom desempenho e promovendo soluções de flexibilidade e mobilidade adequadas aos novos desafios.
4. Reforço da utilização das fontes administrativas de informação.
5. Estabelecimento de uma rede de parcerias com a sociedade civil, alargando o actual sistema de acesso presencial (hoje limitado às quatro direcções regionais e à sede), por forma a garantir que em todas as capitais de distrito se encontre pelo menos uma instituição de ensino superior em cuja biblioteca exista uma "área INE" - equipada com computador e telefone dedicado e onde estejam disponíveis todas as publicações daquele Instituto - um projecto que se poderá estender às demais universidades e autarquias.
6. Estabilização da situação financeira do instituto, cumprindo regras de rigor que permitam uma gestão suportada e consistente com os meios financeiros disponíveis e objectivos a atingir.

É por demais evidente que não está em causa a continuação das Direcções Regionais do INE que, uma vez reorganizadas em função deste novo modelo, antes constituirão uma importante componente do aparelho estatístico nacional.

Não se pode, contudo, deixar de lamentar a campanha de desinformação de que esta matéria foi objecto, muito especialmente considerando os efeitos negativos que teve junto dos trabalhadores das Direcções Regionais do INE.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

(Dávid Azevedo Lopes)